

Data: 20.09.2021

ASSERTTEM prevê mais de 565 mil vagas temporárias no Brasil no último trimestre de 2021

Segundo associação, as empresas que conhecem o Trabalho Temporário têm se apoiado na modalidade para se manterem fortes no mercado, mesmo diante das incertezas

O último trimestre de 2021 promete trazer alento para inúmeros desempregados brasileiros. Devido às datas sazonais como Dia das Crianças, Black Friday e Natal, a geração de vagas formais por meio do Trabalho Temporário - no formato da Lei Federal 6.019/74 e do Decreto nº 10.060/2019 – deve crescer cerca de 20% com relação ao mesmo período de 2020, segundo previsão da ASSERTTEM (Associação Brasileira do Trabalho Temporário).

A entidade aponta que nos meses de outubro, novembro e dezembro devem ser disponibilizadas mais de 565 mil vagas temporárias, diante das 471.300 vagas de 2020. “Trata-se de uma projeção cautelosa devido à insegurança econômica que as empresas ainda enfrentam por causa da pandemia da Covid-19”, afirma o presidente da ASSERTTEM, Marcos de Abreu.

De acordo com ele, muitas empresas estão com receio das dificuldades que se apresentam na economia brasileira. “Mas, é fato que quando elas conhecem a modalidade do Trabalho Temporário se arriscam mais”, diz. “As empresas entenderam que não é preciso ter medo de contratar temporários, pois se termina sua necessidade, encerra-se o contrato. Cenário que não é possível quando se trata de um empregado efetivo, pois a burocracia é muito maior”, completa.

Para Abreu, o Trabalho Temporário ajuda as empresas nesse momento de incerteza por ser uma opção formal de contratação, rápida, mais acessível financeiramente, flexível e que garante segurança econômica e jurídica tanto para os trabalhadores quanto para os contratantes.

“Temos observado que ao se apoiarem na modalidade e perceberem que as coisas caminham dentro do esperado, as empresas acabam efetivando esses profissionais. Tanto que a taxa de efetivação de temporários segue em 22%, um número expressivo”, explica.

Setores e datas sazonais

Segundo a ASSERTTEM, 60% das contratações temporárias deste último trimestre serão impulsionadas pela Indústria, seguido de 25% do setor de Serviços e 15% pelo Comércio.

“Apesar da reabertura, o Comércio segue cauteloso com relação às contratações. Porém, ainda há uma oportunidade de alta, visto que o setor que está desabastecido de trabalhadores devido à pandemia”, frisa Abreu.

O presidente da associação reforça que, neste ano, o setor da Indústria voltou a surpreender pelo volume de contratações temporárias, mantendo-as em alta por todos os meses. “Mas, a partir de novembro, acreditamos que teremos um arrefecimento das contratações por este setor”, comenta.

Com relação ao Natal de 2021, além da possível alta nas contratações temporárias pelo Comércio, a ASSERTTEM projeta um crescimento de vagas pelo setor de Serviços. “Acreditamos que o ano se encerre com destaque deste setor, principalmente no que se refere aos Serviços Pessoais, como hotéis, empresas de aviação, salões de beleza, clínicas médicas, que estão contratando e devem efetivar grande parte destes temporários”, conclui Abreu.